

ATIVAÇÃO ECONÔMICA DA FRETE MARÍTIMA DE NITERÓI

Plano 2020-2030



Polo**MAR** NITERÓI



Ativação Econômica da Frente Marítima

NIT 
NEGÓCIOS



PREFEITURA
NITERÓI
TRABALHANDO SÉRIO,
SUPERANDO DESAFIOS.



SUMÁRIO

VISÃO DE FUTURO	5
VISÃO ESTRATÉGICA	7
DIRETRIZES	10
METAS	11
OPORTUNIDADES DE MERCADO	14
POLÍTICAS PÚBLICAS	21



VISÃO DE FUTURO

GERAR EMPREGOS E PROSPERIDADE para a população de Niterói

REVITALIZAR o polo logístico, industrial e serviços da frente marítima de Niterói

CONSTRUIR LEGADO ECONÔMICO INDUTOR DE DESENVOLVIMENTO com adensamento produtivo, promoção de negócios e atração de novos fornecedores

INTRODUÇÃO

Um importante desafio para o desenvolvimento econômico de Niterói reside na busca por alternativas de reativação da estrutura produtiva existente na cidade, que historicamente esteve ancorada no setor de construção naval, cuja crise, iniciada em 2015, ganha contornos expressivos e reduz o número de empregos do setor, em 2019, para cerca de um quarto do quantitativo registrado no ano de 2014. Para isto, a Prefeitura de Niterói, por meio da Secretaria de Fazenda, elaborou o presente Plano de Ação que tem por objetivo desenvolver o Polo Produtivo da Frente Marítima de Niterói, tendo em vista a retomada do emprego, da renda e da arrecadação municipal. Almejamos com este Plano de Ação um planejamento público indutor voltado para estratégias organizadas territorialmente e setorialmente. Em outras palavras, é preciso que as orientações de políticas sirvam como um catalisador de decisões e ações estruturantes.

O Polo Produtivo de Frente Marítima de Niterói é composto pelos setores da construção naval (de grande e médio porte, e embarcações de lazer), da indústria de petróleo e gás, reparo e manutenção de embarcações, pelas atividades portuárias e pelas de navegação e apoio offshore e pela pesca, aquicultura e indústria pesqueira. Desta forma, pretende-se dar uma perspectiva integrada para as ações estratégicas que permitam maior articulação entre esses setores, que são indutores, e os demais da economia que poderão ser induzidos. Esta visão sistêmica tem como uma de suas metas principais a superação de uma dinâmica marcada por lógicas econômicas desencontradas que se sobrepõem com pouca interpenetração em um tecido produtivo esgarçado e com capacidade insatisfatória de geração de emprego e renda para a população local, sobretudo no pós crise a partir do ano de 2015. Diante disso, recomenda-se práticas transformadoras com foco no território ocupado pelos setores econômicos do Sistema Produtivo de Frente Marítima, visando a alargar o horizonte de possibilidades.

Cabe ressaltar que um planejamento integrado permite maior capacidade de intervenção econômica e social, assim como melhora a relação entre os setores público e privado. Destacamos, portanto, a importância de políticas públicas que articulem prioridades setoriais, reforçando suas competências e as estratégias do município, tendo em vista sua importância regional, de modo a favorecerem a geração de emprego e renda. Dessa forma, o presente Plano de Ação busca oferecer recomendações para a organização de um planejamento indutor.

VISÃO ESTRATÉGICA

POLO PRODUTIVO NA REGIÃO DA FRENTE MARÍTIMA DE NITERÓI

O Polo produtivo da região da frente marítima de Niterói é composto por 11 atividades em 4 setores



O&G

- Produção e manutenção de peças e equipamentos
- Prestadores de serviços



MARÍTIMO

- Construção de embarcações grande e médio porte e lazer
- Manutenção e reparo de embarcações de apoio e navios
- Construção e integração de módulos para embarcações e plataformas
- Descomissionamento



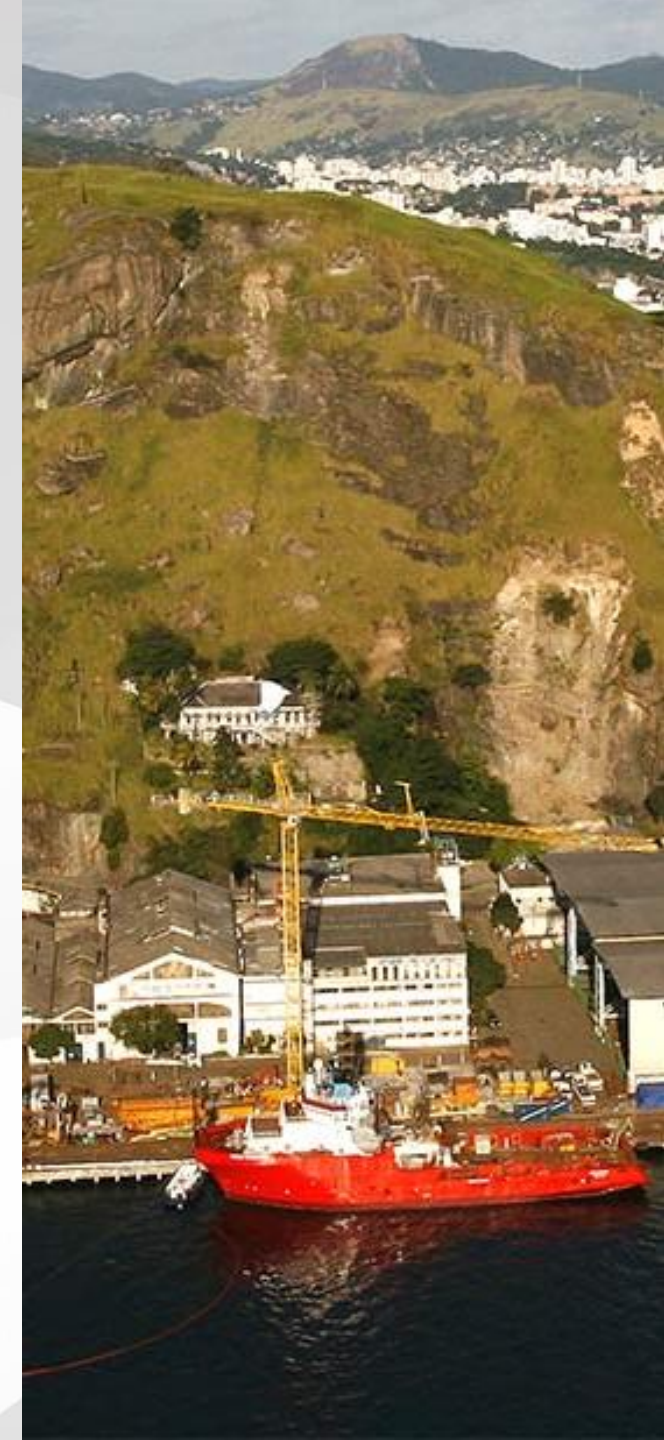
PORTUÁRIO

- Operações de navegação
- Operações de apoio logístico offshore



PESCA

- Indústrias de pesca
- Armazenamento e distribuição





**MAPA ATUAL DO
POLO PRODUTIVO DA
FRENTE MARÍTIMA DE
NITERÓI (PRINCIPAIS
ATORES)**

Dique Seco
Estaleiro Mauá

Estaleiro Brasa

Estaleiro Renave

Estaleiro Aliança

Chamon

Estaleiros
Oficinas São José

Enavi / Renave

Chamon Estaleiro

Estaleiro TCE Ltda.

Chamon

Naproservice Offshore
Estaleiros do Brasil Ltda

Nitshore Engenharia e
Serviços Portuários S/A

Complexo Naval da
Ponta da Armação

Niterói

Google



DIRETRIZES

PRIMÁRIA

O Plano de Ação proposto tem como eixo central um conjunto de políticas públicas construídas a partir de necessidades apontadas por empresários, gestores públicos e especialistas. Assim, trata-se, portanto, de uma macrodecisão. Com base no conhecimento dos setores e das estratégias dos agentes econômicos que compõem o Sistema Produtivo da Frente Marítima de Niterói, cabe à Prefeitura de Niterói implementar e/ou dispender esforços para que tais políticas possam ser implementadas de modo a favorecer a geração de emprego e renda na cidade.

SECUNDÁRIA

A dragagem da Parte Leste da Baía da Guanabara, aliada às perspectivas de investimento em função do pré-sal podem conferir um novo fôlego ao Polo Produtivo da Frente Marítima de Niterói. A evolução do emprego e da renda do trabalho, mostra que a crise, inaugurada a partir de 2015 em âmbito nacional, ganhou contornos mais significativos no âmbito da economia fluminense e, em especial, na economia da cidade de Niterói. Do ponto de vista teórico, o Polo Produtivo da Frente Marítima de Niterói ainda possui especialização produtiva relevante em determinados setores comparativamente a outras localidades que se apresentaram como possíveis competidoras na absorção dos investimentos futuros. Diante deste cenário, e considerando as especificidades de cada segmento, as particularidades, bem como as perspectivas de futuro, considerando a estrutura produtiva já implantada e os agentes econômicos envolvidos. Em paralelo, as previsões de geração de arrecadação e emprego, são positivas e destacam a necessidade de se buscar a implementação das políticas públicas sugeridas. Ou seja, demonstra-se a importância de se articular o desenvolvimento de competências produtivas e empresariais com o potencial de encadeamentos, aumentando a competitividade em caráter sistêmico (sobre a macroestrutura) e em caráter autêntico (sobre microiniciativa).

A photograph of an industrial facility, possibly a power plant or refinery, featuring three prominent tall, lattice-structured towers. The scene is set against a clear blue sky. In the foreground, there is a body of water. The text 'METAS' is overlaid in yellow, and '2020-2030' is overlaid in white. A solid blue horizontal bar is at the bottom of the image.

METAS

2020-2030

META 1

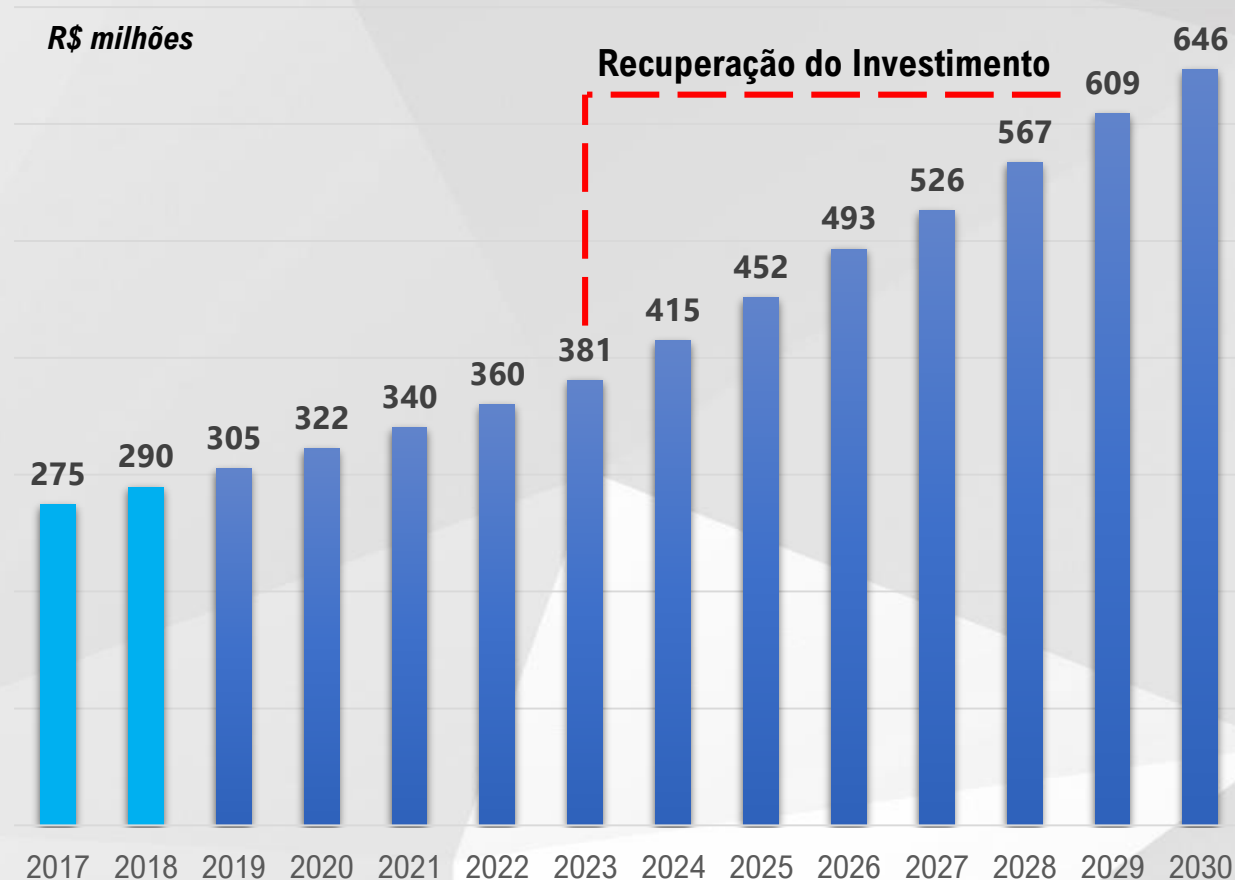
AUMENTO NA ARRECADAÇÃO DE ISS ATÉ 2030

A arrecadação será impactada pelo crescimento econômico e do emprego que ocorrerá no município. De maneira similar, foi realizada uma previsão para o ISS do município de Niterói para os próximos anos. Usou-se também Macaé como referência. Tendo em vista que o dinamismo em Macaé derivou basicamente das atividades indutoras existentes no entorno do complexo de O&G, que gerou um crescimento médio anual da arrecadação de ISS em torno de 20% no período entre 2006 e 2014. Supôs-se que até 2030, com a organização do Polo Produtivo de Frente Marítima de Niterói ocorreria nas atividades vinculadas a esse sistema um crescimento médio anual de 10% da receita de ISS. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Fazenda de Niterói, o ISS derivado das atividades do Polo Produtivo que está sendo analisado representa 10% do total da receita de ISS do município. Para os 90% restantes, foi estimado um crescimento médio entre 2020 e 2030 de 6% ao ano. Este crescimento de ISS levou em consideração o crescimento ocorrido para este tributo em Niterói entre os anos de 2017 e 2018 e se acrescentou uma correção monetária atrelada a uma dinamização adicional de 1%. Esse adicional decorre da premissa de que haverá um maior dinamismo econômico em Niterói, não só por uma recuperação da economia brasileira e fluminense, com impactos no município, como também pela organização do Polo Produtivo de Frente Marítima de Niterói.

Em 2030 espera-se que a arrecadação de ISS atinja R\$646 milhões, representado um aumento nominal em relação a 2018 na ordem de 123%.

Em um horizonte de 6 anos após a finalização da dragagem, o investimento feito será recuperado em decorrência do aumento da arrecadação de ISS.

PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO ISS ENTRE 2020-2030



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da FINBRA, TCE/RJ e SEFAZ / Prefeitura de Niterói.

Obs1: Entre 2023 e 2029, o valor adicional gerado pelo ISS cobre o investimento com a dragagem, que está estimado em R\$ 200 milhões

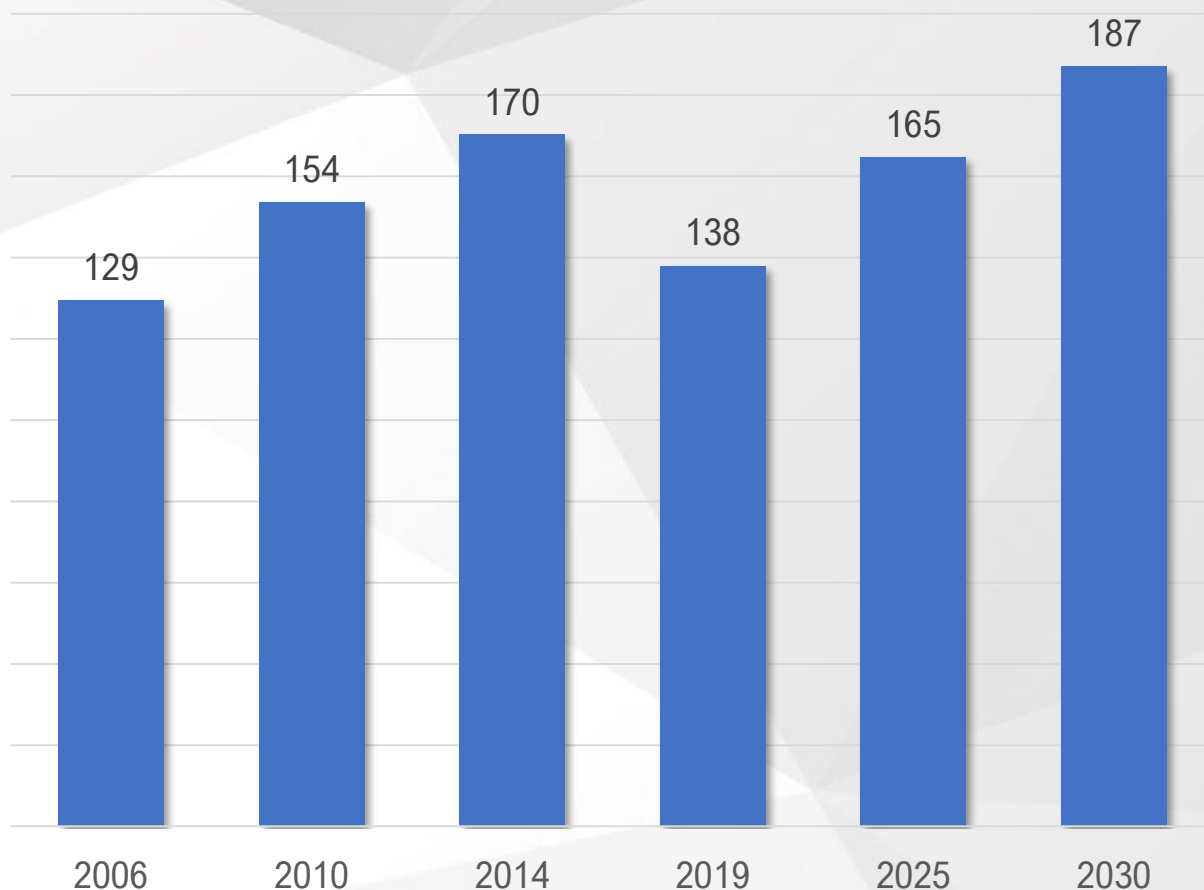
Obs2: Premissas para cálculo do ISS: Valor do ISS de 2018 – apenas 10% tem correlação com o aglomerado.

Obs3: Projeção do crescimento

NO AGLOMERADO – 10%, a partir de 2022 (conclusão da dragagem), correspondente a metade do crescimento em Macaé (20% entre 2006-2014)

ISS DEMAIS SETORES - 6% de crescimento a partir de 2020

PREVISÃO DE EMPREGOS PRIVADOS ATÉ 2030



Fonte: RAIS e Elaboração própria

OBS 1: A economia brasileira deverá crescer este ano próximo a 1%. Para 2020 estima-se que crescerá em torno de 2%. O emprego com carteira assinada no Brasil cresceu nos últimos 12 meses, até outubro, 1,5%.

OBS 2: Entre 2006 e 2014 Macaé cresceu, anualmente 7,1%, enquanto que Niterói cresceu 3,3%.


OBS 3: Conservadoramente supõe-se que Niterói, entre 2020 e 2030, retome um crescimento do emprego com carteira assinada de 2,8%, similar à projeção para o crescimento do emprego com carteira no conjunto da Região Sudeste para o ano de 2020.

META 2

AUMENTO DE EMPREGOS PRIVADOS ATÉ 2030

De forma conservadora, supondo que o pesado ciclo de crescimento dos investimentos no pré-sal, a organização do Sistema Produtivo da Frente Marítima de Niterói e os investimentos crescentes que a Prefeitura vem realizando com os recursos dos royalties e das receitas próprias, estima-se um crescimento médio do emprego com carteira assinada no município de 2,8% ao ano. Assim, em Niterói poderá ser criado entre 2020 e 2030 um total de 49 mil novos empregos com carteira assinada, superando a perda ocorrida na crise econômica nacional e estadual entre 2015 e 2018, de 30.579 postos de trabalho com carteira assinada.

Com base no gráfico ao lado, é possível perceber que no ano de 2030 estima-se que a cidade de Niterói terá cerca de 187 mil empregos formais. Este resultado quando comparado com 2014, melhor ano do mercado de trabalho niteroiense, representa um aumento de 10%. Em virtude, dos setores que possuem maior potencialidade serem as atividades indutoras ligadas ao O&G, além do aumento do emprego, espera-se um aumento de renda, visto que o setor de O&G paga salários acima da média levando a um efeito multiplicador por toda a economia. Em outras palavras, a renda nova gerada na cidade e, principalmente, no Sistema Produtivo de Frente Marítima de Niterói terá um efeito retroalimentador na economia do município bem como na arrecadação municipal.



OPORTUNIDADES
DE MERCADO PARA
O POLO
PRODUTIVO DA
FRENTE MARÍTIMA
DE NITERÓI

INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS, INCLUSIVE EXTRAÇÃO

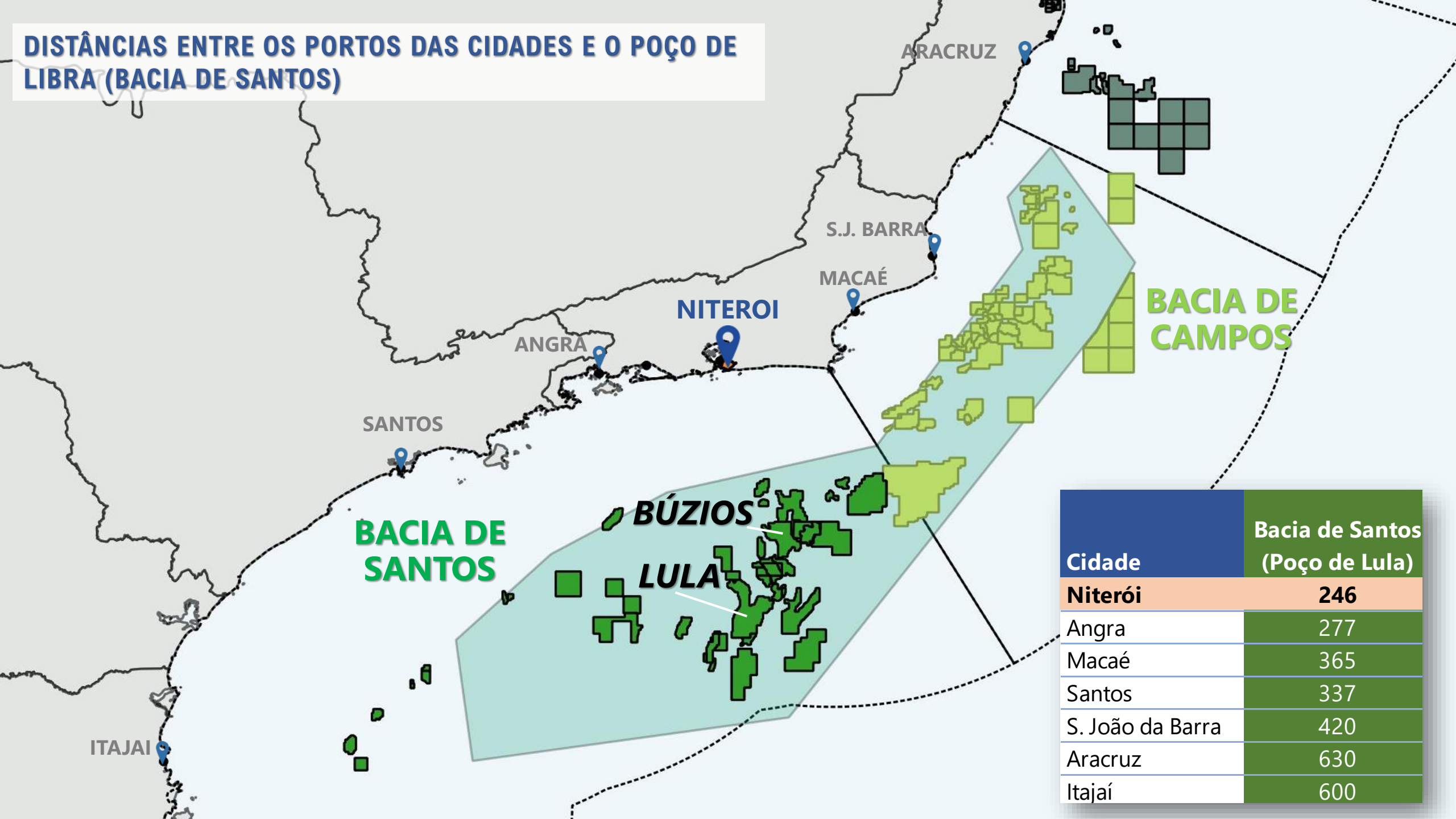
Estima-se que nos próximos dez anos os investimentos na indústria de O&G cheguem próximos de R\$ 1,5 trilhão, sendo que deste montante R\$ 1 trilhão seja investido apenas no litoral fluminense. Diante da previsão de investimentos para os próximos anos no pré-sal, realizadas pela ANP, esta atividade possui grande potencial de crescimento devido ao aumento de demanda da Petrobras e de outras empresas de O&G que investirão na Exploração e Produção (E&P) de petróleo e gás, tais como CNODC, CNOOC, BP, Total, Chevron, Shell, Exxon Mobil entre outras. Além do seguimento do E&P, este setor ainda será beneficiado pelo aumento da demanda das atividades de transporte e operações em terminais marítimos. Neste sentido, as atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural podem ser de suma importância para a geração de emprego e renda no Polo Produtivo da Frente Marítima de Niterói.

PREVISÃO DE INVESTIMENTO NO SETOR DE O&G NOS PRÓXIMOS 5 ANOS (EM R\$ MIL)

Setores	2019	2020	2021	2022	2023	Acumulado 2019-2023
Exploração / Produção	10.983.701	16.403.727	13.476.411	11.930.788	6.682.402	59.477.029
Desativação do Campo	3.317.743	3.785.431	58.764.449	2.520.778	1.830.619	70.219.020
Elevação Artificial	166.731	281.771	368.168	643.223	64.919	1.524.812
Estudos e Projetos	2.454.420	1.582.022	1.115.037	956.031	640.793	6.748.303
Levantamento G&G	478.523	538.243	1.117.413	654.517	689.472	3.478.168
Perfuração	9.633.137	23.539.233	15.609.653	13.520.669	9.244.054	71.546.746
Proteção Ambiental	1.187.477	357.935	159.962	111.579	215.349	2.032.302
Segurança Operacional	1.066.557	362.34	637.083	554.275	227.939	2.485.854
Sistema de Coleta da Produção	14.716.198	17.606.228	21.524.300	18.922.220	12.892.966	85.661.912
Sistema de Escoamento da Produção	642.996	2.396.042	961.145	1.385.713	341.493	5.727.389
Unidades de produção	5.082.986	5.378.879	2.245.173	2.886.364	1.840.367	17.433.769
Total	49.730.469	72.231.851	115.978.794	54.086.157	34.670.373	326.697.644

Fonte: ANP (2019)

DISTÂNCIAS ENTRE OS PORTOS DAS CIDADES E O POÇO DE LIBRA (BACIA DE SANTOS)



Cidade	Bacia de Santos (Poço de Lula)
Niterói	246
Angra	277
Macaé	365
Santos	337
S. João da Barra	420
Aracruz	630
Itajaí	600



CONSTRUÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE GRANDE E MÉDIO PORTE E LAZER

GRANDE E MÉDIO PORTE

Diante das perspectivas de crescimento dos investimentos no setor de O&G, estima-se que serão necessários 60 novos FPSOs e 17 plataformas até 2030 para atender a demanda do pré-sal. Vale ressaltar que a capacidade de produção mundial dessas embarcações e plataformas provavelmente não atenderá à demanda, podendo ser, portanto, uma oportunidade para o Brasil e, em especial, para Niterói. Em paralelo, os navios na Marinha Brasileira possuem em média 36 anos e estão, em grande maioria, obsoletos. Além disto, de acordo com a previsão de investimentos no pré-sal, no ano de 2021, 51% dos recursos destinados ao setor de O&G serão para desativação de campos (descomissionamento). Este cenário é oportuno e promissor para a cidade de Niterói que possui tradição histórica na construção de embarcações. Contudo, é necessário maior engajamento dos estaleiros que existem no Sistema Produtivo da Frente Marítima de Niterói, seja na busca por uma maior articulação (formação de consórcios para disputa de licitações), seja para ampliarem o escopo dos serviços prestados diante das oportunidades do descomissionamento das estruturas industriais utilizadas na extração de petróleo.

Atualmente, o setor construção de embarcações de lazer está ausente do Sistema Produtivo de Frente Marítima de Niterói. Cabe destacar que no ano de 2006 este setor tinha apenas duas empresas e em 2017 apenas uma. Apesar da aparente falta de oportunidades de crescimento no curto prazo, acredita-se que com o possível crescimento da atividade pesqueira artesanal decorrente do projeto de Revitalização e Restauração do Sistema Produtivo de Frente Marítima de Niterói este setor possa se desenvolver. Dada a tradição da cidade de Niterói na navegação esportiva, movida a remo e à vela, aponta-se ainda para a possibilidade deste setor se especializar na construção destes tipos de embarcações para atender aos atletas da cidade, bem como aos atletas do município do Rio de Janeiro. Além disto, Niterói possui clubes náuticos que podem ser um foco importante de demanda a curto prazo.

DE LAZER

ATIVIDADE PORTUÁRIA

O aquecimento do setor de O&G tende a gerar aumento na demanda de serviços portuários, onde se destacam: obras portuárias e marítimas, navegação de apoio portuário, serviço de rebocadores e empurradores, administração da infraestrutura portuária, agenciamento marítimo, operações e gestão de terminais, serviços de praticagem etc. Neste sentido, as perspectivas de crescimento no segmento são promissoras. No caso de Niterói, além do porto, temos ainda alguns terminais, cais e píeres privados que operam com carga geral e apoio offshore, cujas localizações representam vantagens competitivas (próximas a BR 116, 040, 101 e RJ-104). Contudo, as restrições de espaços livres para ampliação portuária se constituem como um entrave.



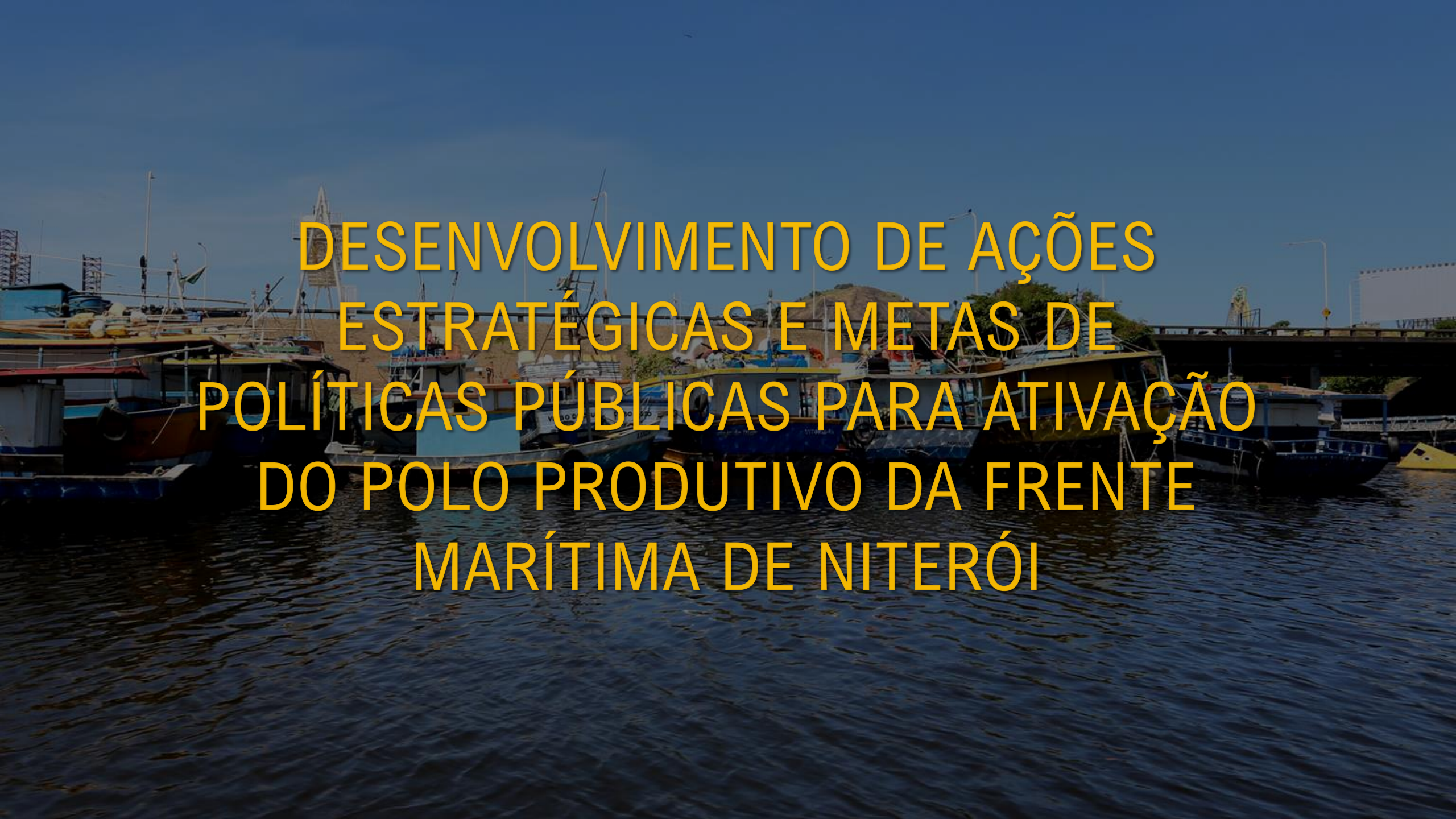
ATIVIDADE DE NAVEGAÇÃO E OFFSHORE

Com base na previsão de investimentos nos próximos cinco anos, estima-se que a atividade de sistema de coleta da produção terá um crescimento de 115,5% até o ano de 2022, quando se registra o ápice de investimento do segmento. Esta atividade é atendida basicamente pelo setor de navegação que confere o apoio logístico para embarcações e instalações offshore. Neste sentido, o setor possui grande potencial de geração de emprego e renda nos próximos anos. Diante disto, a localização de Niterói se constitui em vantagem competitiva, podendo tornar a cidade em um hub logístico de apoio importante.

PESCA, AQUICULTURA E INDÚSTRIA PESQUEIRA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o consumo de pescado seja de 12 kg per capita ao ano. A média mundial nos anos recentes ficou acima dessa quantidade, atingindo 16,7 kg por habitante ao ano. Já no Brasil, o consumo de pescado fica em torno de 8,9 kg/habitante/ano em média. Diante destes dados, é possível perceber que existe um potencial de crescimento do mercado de pescado no Brasil, podendo Niterói se beneficiar desta oportunidade. Cabe destacar que a cidade de Niterói possui forte tradição e vocação na atividade pesqueira e possui duas colônias de pescadores, uma colônia no centro e outra em Itaipu. Em Niterói encontra-se ainda um importante entreposto pesqueiro para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, o mercado São Pedro. Apesar de ser um mercado, com certa dinâmica (restaurantes e peixarias) e competitividade locacional, atualmente, encontra-se subutilizado e possui potencial de crescimento de modo a atrair armadores artesanais de outros municípios com tradição pesqueira, como por exemplo: Cabo Frio e Arraial do Cabo. Outro aspecto importante, não apenas do ponto de vista ambiental, está associado ao impacto que a dragagem pode trazer para o aumento da piscosidade nas regiões próximas a Niterói, o que favoreceria uma melhora na dinamicidade do setor.





DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES
ESTRATÉGICAS E METAS DE
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATIVAÇÃO
DO POLO PRODUTIVO DA FRENTE
MARÍTIMA DE NITERÓI

NECESSIDADES DE ATUAÇÃO GOVERNAMENTAL

POLÍTICAS PÚBLICAS FACTÍVEIS, ATIVAS E INDUTORAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO POLO PRODUTIVO DE FRENTE MARÍTIMA DE NITERÓI.

1

DRAGAGEM DO CANAL DE SÃO LOURENÇO

2

PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

3

PROMOÇÃO COMERCIAL PARA ATRAÇÃO DE FORNECEDORES E RODADAS DE NEGÓCIOS (COMPRADORES E FORNECEDORES)

4

EDITAIS PARA DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA O SETOR MARÍTIMO, PORTUÁRIO, O&G E PESCA

5

REQUALIFICAÇÃO URBANA & INFRAESTRUTURA E ACESSOS NA ILHA DA CONCEIÇÃO

6

IMPLEMENTAR TERMINAL PESQUEIRO

1) DRAGAGEM DO CANAL DE SÃO LOURENÇO

Diante da importância da dragagem para economia da cidade, a prefeitura de Niterói em parceria com a iniciativa privada está disposta a financiar a realização da obra, cujo valor estimado é de R\$ 188 milhões, de modo a permitir o aprofundamento do calado (11 metros, no máximo), dando acesso a atracação de embarcações de médio e grande porte.

SITUAÇÃO ATUAL DA POLÍTICA: Em andamento. Espera-se que o licenciamento prévio ocorra no início de 2020.

TODOS OS SETORES BENEFICIADOS do Polo
Produtivo de Frente Marítima de Niterói



2) PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

A cidade de Niterói possui uma rede educacional de boa qualidade com a presença de instituições públicas e privadas que ofertam do ensino regular ao profissionalizante. A ideia é construir uma política integrada de formação profissional para todas as atividades que compõem o Sistema Produtivo da Frente Marítima de Niterói. Encontramos em Niterói, dentre as principais instituições: FAETEC, **Escola Técnica Estadual Henrique Lage – FAETEC**, **Universidade Federal Fluminense**, **Academia do Petróleo LTDA**, **Universidade Estácio de Sá – Campus Niterói**, **Escola de Capacitação e Formação Técnica para a Indústria Petroleira e Naval (EFONAPE)**

SITUAÇÃO ATUAL DA POLÍTICA: Em elaboração. Início em 2020

AÇÕES LIGADAS A PÓLÍTICA: Mapear junto ao empresário ligado ao Sistema Produtivo da Frente Marítima de Niterói as principais deficiências na formação de mão-de-obra. Iniciar em 2020.



TODOS OS SETORES BENEFICIADOS do Polo Produtivo de Frente Marítima de Niterói

3) PROMOÇÃO COMERCIAL PARA ATRAÇÃO DE FORNECEDORES E RODADAS DE NEGÓCIOS (COMPRADORES E FORNECEDORES)

A estrutura urbana existente na cidade aliada as potencialidades de negócios oriundas dos investimentos no setor de O&G em função do Pré-sal, que estão estimados em R\$ 1 trilhão nos próximos 30 anos (cerca de 60% de todo investimento industrial realizado no Brasil) e a formação do cluster naval na baía de Guanabara podem fazer com que Niterói seja atrativa para novas empresas, de modo a conferir maior densidade ao Sistema Produtivo da Frente Marítima de Niterói.

É importante destacar que no caso da formação do cluster naval na baía de Guanabara já existe um esforço institucional pactuado entre atores privados e o setor público (Prefeitura de Niterói (através da Secretaria de Fazenda), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais / SEDEERI, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia E Inovação / SECTI, a Associação do Cluster Tecnológico Naval de Defesa / CTND, a Condor S/A Indústria Química, a Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), a Itaguaí Construções Navais / ICN, a Nuclebrás Equipamentos Pesados / NUCLEP, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas / SEBRAE e a Escola De Guerra Naval / EGN).

SITUAÇÃO ATUAL DA POLÍTICA: Em elaboração. Início em 2020.

AÇÕES LIGADAS A PÓLÍTICA:

- Realizar, por meio da NitNegócios, rodadas de negócios de modo a apresentar a estrutura e oportunidades de se investir em Niterói;
- Desenvolver campanhas publicitárias, no Brasil e no exterior, voltadas para empresários dos variados setores;
- Realizar parceria com o SEBRAE para incentivar a criação de novas empresas;

TODOS OS SETORES BENEFICIADOS do Polo Produtivo de Frente Marítima de Niterói



4) EDITAIS PARA DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA O SETOR MARÍTIMO, PORTUÁRIO, O&G E PESCA


A exemplo de outras parcerias entre a Prefeitura de Niterói e a Universidade Federal Fluminense (UFF), como no caso do programa “Niterói que Queremos” que destinará R\$ 30 milhões para atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Prefeitura deverá lançar editais voltados para o desenvolvimento de tecnologias voltadas para o setor Marítimo, Portuário, O&G e Pesca.

SITUAÇÃO ATUAL DA POLÍTICA: Assinada parceria com a UFF. Edital será lançado até março/2020.

AÇÕES LIGADAS A PÓLÍTICA:

- Mapear os principais entraves tecnológicos em parcerias com o empresariado do Sistema Produtivo da Frente Marítima de Niterói;
- Estruturar um fórum permanente de discussão entre a academia e o setor privado;
- Estimular a interdisciplinaridade das ações previstas em editais (articulação entre as diversas áreas do conhecimento);

TODOS OS SETORES BENEFICIADOS do Polo Produtivo de Frente Marítima de Niterói



BENEFICIADAS AS EMPRESAS do Polo Produtivo de Frente Marítima de Niterói próximas a **ILHA DA CONCEIÇÃO**

5) REQUALIFICAÇÃO URBANA & INFRAESTRUTURA E ACESSOS NA ILHA DA CONCEIÇÃO

Intervenções na infraestrutura urbana de acesso à Ilha da Conceição.

SITUAÇÃO ATUAL DA POLÍTICA: Em andamento.

AÇÕES LIGADAS A PÓLÍTICA:

- Construção de ponte de acesso à Ilha da Conceição;
- Alargamento de vias;
- Melhorias na iluminação pública da região;
- Melhoria na rede fornecedora de energia elétrica;
- Melhorias na rede de Internet;
- Melhorias na rede de esgotamento sanitário.



BENEFICIADAS AS EMPRESAS do Setor de Pesca e indústria pesqueira integrantes do Polo Produtivo de Frente Marítima de Niterói

6) IMPLEMENTAR TERMINAL PESQUEIRO

Em 2013, o Governo Federal inaugurou o terminal público de pesca do Barreto, em Niterói. A estrutura, que custou cerca de R\$ 10 milhões, abriga um cais com 95 metros de extensão e dispõe de amplas instalações, como área de desembarque de pescado, de comercialização e de conservação. A estimativa era de que mais de 15 mil pescadores fossem beneficiados e que 500 pessoas circulassem pelo local diariamente. O terminal foi construído em uma área de aproximadamente 7,2 mil metros quadrados. Tem capacidade para movimentar 25 toneladas por dia de pescado, que poderiam chegar a 120 toneladas por dia no futuro.

A Secretaria municipal de Desenvolvimento Econômico, Indústria Naval e Petróleo e Gás pretende ampliar o terminal pesqueiro unindo sua área ao terreno ao lado. Depois entregará a administração do espaço a uma empresa por meio de licitação. A futura gestora será autorizada a instalar boxes e restaurantes no local.

A meta é que este seja o maior equipamento do tipo no estado e também concentre o pescado que hoje é descarregado em Angra e Cabo Frio.

SITUAÇÃO ATUAL DA POLÍTICA: Em elaboração. Início em 2020.

AÇÕES LIGADAS A PÓLÍTICA:

- Revitalizar a estrutura já existente;
- Atrair novas empresas para atuarem no local (inclusive dos setores de alimentos e bebidas);
- Buscar a iniciativa privada para ativação e desenvolvimento do terminal.

NITERÓI

OPORTUNIDADE DE VIVER & INVESTIR

Polo**MAR** NITERÓI

Ativação Econômica da Frente Marítima



PREFEITURA
NITERÓI
TRABALHANDO SÉRIO,
SUPERANDO DESAFIOS.